



**ACAROFAUNA (ACARI) ASSOCIADA A POMAR ORGÂNICO DE *Citrus deliciosa* NO VALE DO CAÍ, RS, BRASIL**  
**MITE FAUNA (ACARI) ASSOCIATED TO *Citrus deliciosa* ORGANIC ORCHARD IN CAÍ VALLEY, RS, BRASIL**

**P. Paris<sup>1</sup>, G.F. Pauletti<sup>2</sup>, W.S. de Azevedo Filho<sup>3</sup> & A.P. Ott<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>PPG Fitotecnia, UFRGS, Porto Alegre, RS. priscyla\_paris@yahoo.com.br; <sup>2</sup>Lab. Ecofisiologia e Climatologia, Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul, RS; <sup>3</sup>Lab. Entomologia, UCS, Bento Gonçalves, RS; <sup>4</sup>Lab. Acarologia Agrícola, UFRGS, Porto Alegre, RS.

A produção orgânica de citros no Vale do Rio Caí é predominante em relação ao cultivo orgânico de outras frutíferas na região, sendo a tangerineira Montenegrina a mais cultivada (60,3%). Ácaros fitófagos podem causar danos diretos ou indiretos em plantas cítricas através de sua alimentação. Ácaros predadores, em contrapartida, podem atuar como inimigos naturais desses fitófagos, tendo potencial para uso no controle biológico e manejo integrado. O conhecimento das espécies presentes em pomares orgânicos é essencial para o adequado manejo na cultura, tanto para o controle de pragas como para preservação dos inimigos naturais. O objetivo desse trabalho foi realizar o levantamento da acarofauna em *Citrus deliciosa* var. Montenegrina, no Vale do Caí, RS. As amostragens ocorreram de maio/2013 a maio/2014 em um pomar de manejo orgânico. Em cada ocasião amostral foram escolhidos por randomização três espécimes de tangerineiras e de cada um foi coletado um ramo de 30 cm de comprimento do terço mediano da copa. O exame das folhas em ambas as faces ocorreu sob estereomicroscópio em condições de laboratório. Os ácaros encontrados foram montados em lâminas de microscopia óptica em meio de Hoyer, levados à estufa (45-55°C) por 7 a 10 dias e identificados com auxílio de chaves dicotômicas. Foram coletados 698 ácaros pertencentes a 15 espécies/morfoespécies em sete famílias: Acaridae (*Rhizoglyphus* sp., *Tyrophagus putrescentiae*); Eriophyidae (*Tegolophus brunneus*); Phytoseiidae (*Amblyseius operculatus*, *Amblyseius saopaulus*, *Amblyseius* sp.); Tarsonemidae (*Fungitarsonemus* sp. 1, *Fungitarsonemus* sp. 2, *Hemitarsonemus* sp., *Tarsonemus confusus*, *Tarsonemus* sp. 1, *Tarsonemus* sp. 2); Tenuipalpidae (*Brevipalpus phoenicis*); Tetranychidae (*Tetranychus urticae*); Tydeidae (*Pretydeus* sp.). *T. brunneus* foi a espécie mais abundante. Estudos da acarofauna em pomar orgânico de tangerineiras Murcott no Vale do Caí registraram maior riqueza de espécies/morfoespécies e famílias (40 e 15, respectivamente), diferindo do atual trabalho. Essa variação pode estar relacionada ao maior tamanho amostral empregado nos pomares de Murcott, às diferenças na composição vegetal das áreas de entorno e ao manejo fitossanitário.

Palavras-chave: ácaros plantícolas, levantamento, tangerineiras

Financiamento: CNPq, UFRGS, Programa de Polos Tecnológicos (SCT-RS)